



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIO DE 2013**

**NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Casa da Moeda do Brasil – CMB, é uma Empresa Pública, constituída pela União nos termos da Lei nº 5.895, de 19 de junho de 1973, vinculada ao Ministério da Fazenda e dotada de personalidade jurídica de direito privado, sendo o seu capital pertencente integralmente à União, com sede no Setor Bancário Sul – SBS, Quadra 2, lote 03, Bloco Q, Edifício Centro Empresarial João Carlos Saad, salas 909, 910 e 911, Brasília – DF, CEP 70070-120, tendo o seu estabelecimento industrial na Rua René Bittencourt, 371 – Distrito Industrial de Santa Cruz – RJ, CEP nº 23565-200, possuindo como atividade principal em caráter de exclusividade, a fabricação de papel-moeda, moeda metálica e a impressão de selos postais, fiscais federais e títulos da dívida pública federal.

**NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 6.404/76 E ALTERAÇÕES POSTERIORES PELAS LEIS: Nº 11.638/2007 E 11.941/2009 E ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS INTERNACIONAIS.**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Brasileiras e compreendem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações dos Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor até a data de conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis.

**NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

- a) Os Direitos e Obrigações da empresa estão classificados no Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido, em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e posteriores alterações, promovidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009.
- b) As Aplicações Financeiras estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2013 com apropriação dos tributos incidentes sobre as aplicações.
- c) Os Estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, sem que estes excedam os valores de realização ou reposição.
- d) Os Investimentos Temporários estão avaliados pelo custo de aquisição e/ou cotação de mercado, se esta for menor.
- e) Os Investimentos e o Imobilizado estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção.
- f) A Depreciação do Imobilizado é calculada pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em conta o tempo da vida útil dos bens.
- g) A forma de tributação, base para constituição da Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, é a do Lucro Real Anual conforme legislação em vigor.

**NOTA 4 – ATIVO CIRCULANTE**

4.1 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Nos termos da Resolução do Conselho Monetário Nacional, as aplicações das disponibilidades resultantes das receitas próprias da CMB estão



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIO DE 2013**

sendo efetuadas no Banco do Brasil S.A. no Fundo de Renda Fixa de Curto Prazo - F.R.F. - BB - Extra Mercado.

**4.2- CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

Clientes	A Vencer
Fabricação Exclusiva	137.871.963,97
Diversos	23.272.759,21
<b>Total</b>	<b>161.144.723,18</b>

Esta rubrica registra os faturamentos da CMB efetuados até 31/12/2013 com vencimentos em 2014 e os clientes vencidos até 180 dias.

**4.2.1 - UNIÃO TRANSITÓRIA DE EMPRESAS - UTE**

A Casa da Moeda do Brasil e a Sociedad Del Estado da Casa da Moneda - CAMOAR, da Argentina formaram uma União Transitória de Empresas - UTE, na Argentina, com o intuito de, exclusivamente, fornecer cédulas ao Cliente Banco Central de la Republica Argentina - BRCA.

Na UTE, as empresas associadas não conformam uma nova personalidade jurídica, conforme preceituado pelo artigo 377 da Lei n.º 19.550 (Lei de Sociedades Comerciais da República Argentina - LSC). Tal forma de união possui natureza jurídica de contrato empresarial plurilateral associativo, não societário.

Sendo assim, no sentido do enquadramento da UTE, em análise de direito comparado, esta se assemelha ao instituto do consórcio de empresas da lei de sociedades anônimas do ordenamento jurídico brasileiro.

Em relação às cédulas produzidas pela CMB, foram emitidas Notas Fiscais da CMB contra a UTE. Restam pendentes de pagamento parte dos valores das Notas Fiscais números 716, 1145, 1146, 1484, 2395 e 2720. Os pagamentos foram parciais porque parte dos produtos fabricados pela CMB não foram aceitos pela análise crítica feita pelo Cliente.

Os valores correspondentes aos fornecimentos incontestados foram pagos pelo cliente à UTE, que efetuará a transferência para a CMB em 2014.

**VALORES A RECEBER - UTE (31/12/2013)**

NOTA FISCAL	NÚMERO INVOICE	DATA INVOICE	FATURAMENTO US\$	PAGAMENTO US\$	SALDO US\$	SALDO R\$
716	38/2011 - AR	20/06/2011	\$106.856,96	\$31.616,26	\$75.240,70	R\$ 120.452,84
722	39/2011 - AR	22/06/2011	\$106.856,96	\$0,00	\$106.856,96	R\$ 169.902,57
1145	50/2011 - AR	14/10/2011	\$117.719,75	\$105.279,58	\$12.440,17	R\$ 22.950,87
1146	51/2011 - AR	07/11/2011	\$2.123.782,08	\$1.859.590,08	\$264.192,00	R\$ 462.600,19
1484	06/2012 - AR	04/06/2012	\$3.635.044,80	\$2.371.947,20	\$1.263.097,60	R\$ 2.577.224,34
2395	01/2013 - AR	17/05/2013	\$501.811,20	\$0,00	\$501.811,20	R\$ 1.020.081,81
2720	06/2013 - AR	12/12/2013	\$808.473,60	\$0,00	\$808.473,60	R\$ 1.880.186,20
<b>TOTAL</b>			<b>\$7.400.545,35</b>	<b>\$4.368.433,12</b>	<b>\$3.032.112,23</b>	<b>R\$ 6.253.398,82</b>



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIO DE 2013**

**4.3 – SERVIÇOS E CUSTOS EXECUTADOS A FATURAR**

SERVIÇOS EXECUTADOS A VENCER	
Clientes	Leitura a Faturar (Dez/13)
Sicobe	150.005.151,93
Scorpios	14.359.460,35
Total	164.364.612,28

4.3.1 - Os Serviços Executados a Vencer no valor de R\$ 150.005.151,93 (cento e cinquenta milhões, cinco mil, cento e cinquenta e um reais e noventa e três centavos) e R\$ 14.359.460,35 (quatorze milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e sessenta reais e trinta e cinco centavos) respectivamente, referem-se à leitura do programa de controle nos Serviços de Rastreamento de Bebidas (SICOBÉ) e nos Serviços de Rastreamento de Selos de Cigarros (SCORPIOS) do mês de dezembro de 2013 realizados nas indústrias de bebidas e cigarros por força das Leis nº 10.833/2003 e 11.488/2007.

CUSTOS INCORRIDOS SOBRE SERVIÇOS EXECUTADOS A VENCER	
Custos	Leitura a Faturar (Dez/13)
Sicobe	105.003.606,35
Scorpios	10.579.379,03
Total	115.582.985,38

4.3.2 - Os Custos Incorridos sobre os Serviços Executados a Vencer no valor de R\$ 105.003.606,35 (cento e cinco milhões, três mil, seiscentos e seis reais e trinta e cinco centavos) e R\$ 10.579.379,03 (dez milhões, quinhentos e setenta e nove mil, trezentos e setenta e nove reais e três centavos) respectivamente, referem-se à leitura do programa de controle nos Serviços de Rastreamento de Bebidas (SICOBÉ) e nos Serviços de Rastreamento de Selos de Cigarros (SCORPIOS) do mês de dezembro de 2013 realizados nas indústrias de bebidas e cigarros por força das Leis nº 10.833/2003 e 11.488/2007.

4.3.3 - Imposto Sobre Serviço- ISS do SCORPIOS e SICOBÉ - A Diretoria Executiva da CMB através da 46ª RD de 05/12/2012 aprovou a modificação do posicionamento da CMB sobre o recolhimento do ISS concernente às atividades relacionadas ao SICOBÉ e ao SCORPIOS, visando à autorização para manejo de medidas voltadas ao reconhecimento da imunidade tributária em relação a essas atividades por força da norma constitucional estampada no artigo 150, VI, a, da CF/88 e à restituição do indébito do referido tributo recolhido no último quinquênio.

**4.4 - ADIANTAMENTO DE FÉRIAS**

O valor de R\$ 7.196.346,08 (sete milhões, cento e noventa e seis mil, trezentos e quarenta e seis reais e oito centavos) registrado nesta rubrica – está constituído com base no artigo 145 da Consolidação das Leis de Trabalho, Decreto Lei nº 5.452/43 – que determina o pagamento dois dias antes do prazo previsto para o início do gozo das férias.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIO DE 2013**

**4.5 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR**

Impostos e Contribuições	Valor
ICMS A COMPENSAR	3.112.917,21
IPI A COMPENSAR	6.263.555,87
IRPJ A COMPENSAR - ANTECIPAÇÃO	17.801.925,61
IRPJ A RECUPERAR	28.875.331,22
CSLL A RECUPERAR	4.780.235,99
IRRF A COMPENSAR - Retenção Órgãos Públicos	20.233.813,11
CSLL A COMPENSAR - Retenção Órgãos Públicos	13.829.973,80
CSLL A RECUPERAR	14.780.211,25
ISS A COMPENSAR	91.847,37
OUTROS TRIBUTOS	79.514,26
<b>Total</b>	<b>109.849.325,69</b>

Os valores do Imposto de Renda e da Contribuição Social são créditos tributários acumulados, corrigidos monetariamente pela Taxa Selic provenientes de DIPJ'S anuais. Os saldos credores apurados são decorrentes do aproveitamento nas declarações – das retenções tributárias dos Clientes de vendas com exclusividade (BACEN, RFB e ECT) na liquidação de suas respectivas faturas.

A isenção tributária da CMB no faturamento decorrente da fabricação dos produtos com exclusividade para o BACEN, ECT e RFB está disposta no art. 11 da Lei nº 5.895 de 1973, reconhecida pelos Pareceres da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – Parecer PGFN nº 907/2005, nº 2.338/2007 e nº 1.409/2009. A CMB irá protocolar junto à Superintendência da Receita Federal do Brasil no Rio de Janeiro o pedido de compensação da totalidade dos respectivos valores, com base no Parecer da PGFN retro mencionado, seguindo a instrução normativa da Receita Federal do Brasil.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIO DE 2013**

**4.6 – OUTROS VALORES A RECEBER**

OUTROS CRÉDITOS	VALOR
INSS - Convênios Assist. Social	16.762,81
Cauções em garantia	1.346.964,60
Crédito Pessoal Cedido	2.070.721,40
Outros	275.159,35
<b>Total</b>	<b>3.709.608,16</b>

O saldo da Conta de Crédito Pessoal Cedido corresponde a valores a serem ressarcidos pelos Órgãos abaixo mencionados referentes às remunerações de empregados da CMB, cedidos a tais Órgãos. Cabe ressaltar que tais empregados são os que retornaram à CMB, conforme anistia reconhecida pela Lei nº 8.878, de 11 maio de 1994, e cuja cessão é amparada pela Orientação Normativa MPOG/RH, de 09 de julho de 2008. A CMB vem praticando diversas ações de gestão de recuperação de tais créditos junto aos Órgãos, inclusive através de conciliação na Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal – CCAF, bem como através de Acções Judiciais.

CRÉDITO PESSOAL CEDIDO	VALOR	PERCENTUAL
Tribunal Regional Federal da 2ª Região	472.767,99	22,83%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	461.425,76	22,28%
Instituto Federal de Educação Ciência e Tec. do Rio de Janeiro	407.719,22	19,69%
Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	345.227,06	16,67%
Coord. Geral de Recursos Humanos do Ministério do Trabalho	205.497,10	9,92%
Coord. Geral de Gestão de Pessoas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	54.575,04	2,64%
Fundação IBGE - Administração Central / RJ	54.566,45	2,64%
Cifrao Fundação de Previdência da Casa da Moeda	30.911,98	1,49%
Universidade Federal Fluminense	23.961,08	1,16%
Defensoria Pública da União	14.069,72	0,68%
<b>Total</b>	<b>2.070.721,40</b>	<b>100,00%</b>

*B Kelly*

*8*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIO DE 2013**

**4.7 – ESTOQUES**

O levantamento físico dos estoques é realizado por inventários rotativos (contagem cíclica). Os itens são selecionados diariamente pelo Sistema Integrado ERP. Os materiais são previamente cadastrados por Classe e Grupo e para cada Classe é definida a periodicidade com que se quer contar. Definidos os parâmetros, diariamente os itens são selecionados, contados e ajustados. O programa de contagem do sistema garante que todos os itens sejam verificados ao menos uma vez no decorrer do exercício. Em observância às Normas Internacionais, o valor de custo do estoque inclui todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição atual. Os estoques foram mensurados pelo valor do custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor.

ESTOQUES	2013	2012
PRODUTOS ACABADOS	31.048.819,79	42.739.125,83
PRODUTOS EM PROCESSO	23.196.188,38	33.886.521,20
MATÉRIA-PRIMA	129.777.771,49	137.325.377,97
ALMOXARIFADO	17.829.114,14	19.975.407,16
IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO	9.086.573,41	1.768.125,04
Total	210.938.467,21	235.694.557,20

**4.8 – DESPESAS ANTECIPADAS**

DESPESAS ANTECIPADAS	VALOR
Despesas Financeiras a Diferir	4.904.600,00
Seguros de Riscos a Diferir	131.877,90
Seguro Garantia a Diferir	45.442,50
SALDO FINAL	5.081.920,40

Dentre as Despesas Antecipadas, o valor mais relevante refere-se a Despesas Financeiras a Diferir sobre o Empréstimo contraído junto ao Banco do Brasil citado na nota 17.

*B* *Alm* *Alm* *Alm*



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIO DE 2013**

**NOTA 5 – ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO**

**5.1 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

Clientes	Vencidos
Clientes a Longo Prazo	3.005.674,23
Total	3.005.674,23

Do montante de R\$ 3.005.674,23 (três milhões, cinco mil, seiscentos e setenta e quatro reais e vinte três centavos) já vencidos, segue o detalhamento abaixo da carteira de clientes:

CLIENTES A LONGO PRAZO	VALOR	PERCENTUAL
Secretaria da Receita Federal do Brasil	1.111.676,16	36,99%
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	615.239,50	20,47%
Coord. Geral de Planejamento e Integração Consular do Ministério das Relações Exteriores	489.059,20	16,27%
Coordenação Geral de Logística do Ministério da Justiça	450.450,00	14,99%
Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina	194.981,09	6,49%
Coordenação de Administração do Fundo de Polícia Federal	70.509,92	2,35%
Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso do Sul	31.415,42	1,05%
Telefônica Brasil AS	17.566,00	0,58%
UEI Telecomunicações Ltda	14.560,00	0,48%
Nextel Telecomunicações Ltda	9.193,94	0,31%
Conselho Federal de Contabilidade	1.023,00	0,03%
Total	3.005.674,23	100,00%

**5.2 – SERVIÇOS EXECUTADOS A FATURAR**

SERVIÇOS EXECUTADOS VENCIDOS	
Clientes	Valores em cobrança
Sicobe (2009 a agosto/2013)	122.575.051,83
Scorprios (2008 a 2013)	8.096.715,29
Total	130.671.767,12

5.2.1 - Os Serviços Executados Vencidos no valor de R\$ 122.575.051,83 (cento e vinte e dois milhões, quinhentos e setenta e cinco mil, cinquenta e um reais e oitenta e três centavos), do período de 2009 a agosto de 2013 e R\$ 8.096.715,29 (oito milhões, noventa e seis mil, setecentos e quinze mil, vinte e nove centavos) do período de 2008 a 2013, respectivamente, referem-se à leitura do programa de controle nos Serviços de Rastreamento de Bebidas (SICOBEBE) e nos



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2013

Serviços de Rastreamento de Selos de Cigarros (SCORPIOS), realizados nas indústrias de bebidas e cigarros por força das Leis nº10.833/2003 e 11.488/2007.

Com base na Instrução Normativa nº 1390/2013 que altera a Instrução Normativa nº 869/2008 da Secretaria da Receita Federal do Brasil, o não pagamento dos serviços executados, por três meses consecutivos ou alternados, deve ser comunicado à Delegacia da RFB para que o envasador seja colocado na condição de anormalidade. Nessa condição os envasadores ficam sem os serviços de manutenção preventiva e/ou corretiva dos equipamentos de controle/contagem, até que sanem o débito. A CMB tem enviado as comunicações aos Delegados da RFB.

CUSTOS INCORRIDOS SOBRE SERVIÇOS EXECUTADOS VENCIDOS	
Custos	Valores em cobrança
Sicobe (2009 a agosto/2013)	85.802.536,28
Scorprios (2008 a 2013)	5.965.659,83
Total	91.768.196,11

5.2.2 - Os Custos Incorridos sobre os Serviços Executados Vencidos no valor de R\$ 85.802.536,28 (oitenta e cinco milhões, oitocentos e dois mil, quinhentos e trinta e seis reais e vinte e oito centavos), do período de 2009 a agosto de 2013 e R\$ 5.965.659,83 (cinco milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e cinquenta e nove mil e oitenta e três centavos) do período de 2008 a 2013 respectivamente, referem-se à leitura do programa de controle nos Serviços de Rastreamento de Bebidas (SICOBE) e nos Serviços de Rastreamento de Selos de Cigarros (SCORPIOS), realizados nas indústrias de bebidas e cigarros por força das Leis nº10.833/2003 e 11.488/2007.





**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIO DE 2013**

**5.3 – EFEITO CREDOR NO RESULTADO DE AJUSTE DO PROGRAMA SCORPIOS E SICOBE**

O efeito credor de R\$ 11.199.574,93 (onze milhões, cento e noventa e nove mil, quinhentos e setenta e quatro reais e noventa e três centavos) deu-se em função do ajuste dos valores do programa SicoBE e Scorprios de fabricantes de bebidas e cigarros em atraso, que trazidos a valores de 2013 e comparados à posição de 2012, demonstram, conforme quadro abaixo, o seguinte ajuste:

Programa SicoBE	31/12/2012	31/12/2013	Efeito
Contas a Receber	118.390.021,38	122.575.051,83	4.185.030,45
Custos a Pagar - SICPA	92.658.493,23	85.802.536,28	6.855.956,95
Ajuste Credor no Resultado de 2013 - Programa SicoBE			11.040.987,40
Programa Scorprios	31/12/2012	31/12/2013	Efeito
Contas a Receber	7.586.415,13	8.096.715,29	510.300,16
Ajuste Credor no Resultado de 2013 - Programa Scorprios			510.300,16
Programa Scorprios	31/12/2012	31/12/2013	Efeito
Custos a Pagar - SICPA	5.613.947,20	5.965.659,83	(351.712,63)
Ajuste Devedor no Resultado de 2013 - Programa Scorprios			(351.712,63)
Ajuste Credor no Resultado - 2013			11.199.574,93

A partir de outubro de 2013, por força da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.390/2013, a Casa da Moeda do Brasil – CMB – passou a cobrar através de emissão de Nota Fiscal Fatura, os serviços de Selos Rastreáveis relacionados ao Sistema de Controle de Produção de Bebidas (SicoBE) diretamente das Envasadoras de Bebidas.

**5.4 – PROVISÃO PARA PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

A Provisão para Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa foi constituída para valores de clientes comerciais em atraso de mais de 180 (cento e oitenta) dias e dos Serviços Executados a Faturar do SCORPIOS e do SICOBE, ambas totalizam R\$ 12.427.251,74 (doze milhões, quatrocentos e vinte e sete mil, duzentos e cinquenta e um reais e setenta e quatro centavos).

5.4.1 – Clientes Comerciais – foi constituída a Provisão de Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa no montante de R\$ 1.227.676,81 (um milhão, duzentos e vinte e sete mil, seiscentos e setenta e seis reais e oitenta e um centavos), provenientes de transações operacionais normais de vendas ou serviços prestados em aberto há mais de 180 dias e que não foram interpostos recursos jurídicos até 31/12/2013.

5.4.2 – Serviços Executados a Faturar do SCORPIOS e do SICOBE – foi constituída a provisão de R\$ 11.199.574,93 (onze milhões, cento e noventa e nove mil, quinhentos e setenta e quatro



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIO DE 2013**

reais e noventa e três centavos), referente ao saldo dos serviços executados a faturar registrados pelo relatório de acompanhamento de produção, vencidos de 2008 a 2013, menos o correspondente custo apropriado.

**5.5 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR**

Impostos e Contribuições	Valor
IRPJ a RECUPERAR - DIPJ	47.409.941,99
COFINS A COMPENSAR - S/AQUIS. INSUMOS e SERVIÇOS	422.956.197,09
RETENÇÕES PASEP/COFINS - ORGÃOS PÚBLICOS	87.170.392,10
CSLL a RECUPERAR - DIPJ	48.754.605,61
PIS/PASEP A COMPENSAR	91.783.542,71
<b>Total</b>	<b>698.074.679,50</b>

Os valores do Imposto de Renda e da Contribuição Social são créditos tributários acumulados, corrigidos monetariamente pela Taxa Selic provenientes de DIPJ'S anuais. Os saldos credores apurados são decorrentes do aproveitamento nas declarações, das retenções tributárias dos Clientes de vendas com exclusividade (BACEN, RFB e ECT) na liquidação de suas respectivas faturas. Os créditos do PIS/PASEP e COFINS são provenientes da aquisição de matéria prima e serviços utilizados na fabricação de produtos/serviços com exclusividade conforme legislação vigente.

A isenção tributária da CMB no faturamento decorrente da fabricação dos produtos com exclusividade para o BACEN, ECT e RFB está disposta no art. 11 da Lei nº 5.895 de 1973, reconhecida pelos Pareceres da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – Parecer PGFN nº 907/2005, nº 2.338/2007 e nº 1.409/2009, na fabricação dos produtos com exclusividade para o BACEN, ECT e RFB. A CMB irá protocolar à Superintendência da Receita Federal do Brasil no Rio de Janeiro o pedido de compensação da totalidade dos valores a serem compensados, com base no Parecer da PGFN retro mencionado, seguindo a instrução normativa da Receita Federal do Brasil.

**5.6 – CRÉDITOS A RECEBER**

O montante de R\$ 36.988.988,79 (trinta e seis milhões, novecentos e oitenta e oito mil, novecentos e oitenta e oito reais e setenta e nove centavos), refere-se às Ações Judiciais que o Departamento Jurídico avalia possuírem grande possibilidade de êxito judicial, conforme a seguir:

(I) IPI – R\$12.670.868,09 (doze milhões, seiscentos e setenta mil, oitocentos e sessenta e oito reais e nove centavos) referem-se à Ação Judicial ajuizada para revogar as decisões do Auto de Infração movido pela SRFB - MF e de declaração de não incidência sobre a fabricação dos cartões e bilhetes magnetizados. (II) AÇOPLAST - R\$15.397.219,19 (quinze milhões, trezentos e noventa e sete mil, duzentos e dezenove reais e dezenove centavos); (III) SP TRANSPORTES S/A - R\$4.023.339,92 (quatro milhões, vinte e três mil, trezentos e trinta e nove reais e noventa e dois centavos); (IV) MULTY MAKER - R\$ 25.661,07 (vinte e cinco mil, seiscentos e sessenta e um reais e sete centavos); (V) APOIO ENGENHARIA e COMUNICAÇÕES LTDA



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIO DE 2013**

R\$297.835,46 (duzentos e noventa e sete mil, oitocentos e trinta e cinco reais e quarenta e seis centavos); (VI) DETRAN – RJ - R\$3.982.641,34 (três milhões, novecentos e oitenta e dois mil seiscentos e quarenta e um reais e trinta e quatro centavos); (VII) DETRAN – ESPÍRITO SANTO – R\$43.261,08 (quarenta e três mil, duzentos e sessenta e um reais e oito centavos) e (VIII) COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - R\$39.237,54 (trinta e nove mil, duzentos e trinta e sete reais e cinquenta e quatro centavos). (IX) TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA – R\$397.775,10 (trezentos e noventa e sete mil, setecentos e setenta e cinco reais e dez centavos); (X) RFB&B/SAVOYSA INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES - R\$97.500,00 (noventa e sete mil e quinhentos reais); (XI) EMPRESA BRASILIENSE DE TURISMO (sucédida pelo DISTRITO FEDERAL)– R\$ 13.650,00 (treze mil, seiscentos e cinquenta reais). O critério para avaliações dessas ações judiciais estão de acordo com as orientações do CPC 25, classificadas em êxito provável, êxito remoto e êxito possível.

**5.7 – DEPÓSITO JUDICIAL/RECURSAL**

Os valores dos recursos impetrados foram atualizados pelos índices de correção adotados pelos Tribunais, até 31.12.2013

CRÉDITOS	VALOR
Judicial	
Recursal (atualizado SELIC)	9.213.900,03
Total	4.015.434,58
	13.229.334,61

**5.8 – INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS**

AÇÕES EMPRESAS FINOR / FINAM	VALOR EM 2013	VALOR EM 2012
AÇÕES - FINOR	2.004.137,94	2.004.137,94
AÇÕES - FINAM	503.764,24	503.764,24
PROVISÃO PARA PERDA	(1.527.339,15)	(1.539.476,03)
TOTAL	980.563,03	968.426,15

Representam ações provenientes de incentivos fiscais do FINOR e FINAM de Declarações de Imposto de Renda no valor de R\$2.507.902,18 (dois milhões, quinhentos e sete mil, novecentos e dois reais e dezoito centavos), mantidas em custódia no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para liquidação no mercado em atendimento ao Decreto nº 1068/94, que trata da desmobilização da Participação de Empresas Públicas e Estatais em outras empresas sem nenhuma interferência da CMB.

A Provisão para Perda de Investimentos Temporários no valor de R\$ 1.527.339,15 (um milhão, quinhentos e vinte e sete mil, trezentos e trinta e nove reais e quinze centavos) foi constituída para ajustar os valores desses Investimentos ao preço de mercado.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIO DE 2013**

**5.9 – OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO**

CRÉDITOS	VALOR
Notas do Tesouro Nacional	1.687.015,21
Prêmios de Seguros a Apropriar	34.113,00
<b>Total</b>	<b>1.721.128,21</b>

NOTAS DO TESOURO NACIONAL			
Data Base	Vencimento	Data Atualização	Valor
01/01/2006	01/01/2021	31/12/2013	248.445,87
01/01/2004	01/01/2020	31/12/2013	1.233,45
28/12/2000	28/12/2015	31/12/2013	1.255.078,53
16/06/2000	16/06/2015	31/12/2013	119.950,53
17/11/1999	17/11/2014	31/12/2013	159,56
28/12/1999	28/12/2014	31/12/2013	62.147,27
<b>TOTAL</b>			<b>1.687.015,21</b>

Os créditos relativos às Notas do Tesouro Nacional são corrigidos pela Taxa Referencial – TR – conforme suas datas bases e atribuídos juros de 6% ao ano.

**NOTA 6 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL.**

TÍTULOS		
CERTIFICADO DE INVESTIMENTO FINOR / FINAM	VALOR	
	2013	2012
CI – FINOR	459.504,93	459.504,93
CI – FINAM	1.210.401,66	1.210.401,66
PROVISÃO PARA PERDA	(1.667.964,24)	(1.668.554,72)
<b>TOTAL</b>	<b>1.942,35</b>	<b>1.351,87</b>

**6.1 – INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÕES POR INCENTIVOS FISCAIS**

Representam Certificados de Investimento – CI – provenientes de incentivos fiscais do FINOR e FINAM de Declarações de Imposto de Renda no valor de R\$1.669.906,59 (um milhão, seiscentos e sessenta e nove mil, novecentos e seis reais e cinquenta e nove centavos), mantidos em custódia no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para liquidação no mercado em atendimento ao Decreto nº 1068/94, que trata da desmobilização da Participação de Empresas Públicas e Estatais em outras empresas sem nenhuma interferência da CMB.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIO DE 2013**

O ajuste ao valor de mercado implicou em Provisão para perdas de R\$ 1.667.964,24 (um milhão, seiscentos e sessenta e sete mil, novecentos e sessenta e quatro reais e vinte quatro centavos).

**6.2 – IMOBILIZADO TÉCNICO**

A CMB adotou os procedimentos dos Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, do Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 27 – Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica ICPC 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado, para controle e contabilização dos bens patrimoniais. O montante pelo qual os bens patrimoniais estão reconhecidos depois da dedução de toda respectiva Depreciação Acumulada, Amortização Acumulada e Ajuste para Perda, asseguram que os bens patrimoniais estão registrados contabilmente por valores que não excedam seus valores de recuperação de venda.

Segue o quadro comparativo da evolução e composição do Ativo Não Circulante – Imobilizado:

6.2.1 - As classes do Ativo Imobilizado foram avaliadas conforme a seguir:

ITENS	2013	2012
<b>Bens e Valores Corrigidos</b>	<b>1.139.612.664,32</b>	<b>880.302.918,07</b>
Edifícios	97.199.990,65	97.199.990,65
Terrenos	3.883.737,89	3.883.737,89
Salas e Escritórios	9.944.004,63	0,00
Instalações	135.923.329,35	131.824.901,21
Coleções e Materiais Bibliográficos	227.181,37	322.972,72
Discotecas e Filmotecas	301.408,64	301.408,64
Máquinas e Equipamentos de Natureza Industrial	830.559.183,89	605.167.908,01
Equipamentos de Processamento de Dados	24.023.745,60	22.026.707,08
Máquinas, Instalações e Utensílios de Escritório	185.975,69	202.436,57
Mobiliário em Geral	20.348.917,92	15.599.556,61
Material de Uso Duradouro	12.802.178,98	0,00
Obras de Artes e Peças para Museu	378.382,16	378.383,58
Veículos Diversos	2.474.898,10	2.035.185,66
Projetos e Softwares	1.359.729,45	1.359.729,45
<b>(-) Depreciação, Amortização e Exaustão</b>	<b>(520.367.517,56)</b>	<b>(463.488.838,90)</b>
(-) Depreciação	(518.803.196,58)	(462.342.159,09)
(-) Amortização	(1.146.679,91)	(1.146.679,81)
(-) Redução ao Valor Recuperável do Ativo	(417.641,07)	(273.289,39)
<b>Imobilizações em Andamento</b>	<b>11.085.461,07</b>	<b>17.720.850,27</b>
Obras em Andamentos	8.814.737,24	931.877,25
Bens Móveis em Almoxarifado	2.270.723,83	16.788.973,02
<b>Importações em Andamento</b>	<b>258.990.348,58</b>	<b>462.214.441,33</b>
<b>TOTAL</b>	<b>889.320.956,41</b>	<b>896.476.081,38</b>



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIO DE 2013**

- a) os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto de cada item do Imobilizado foi através do valor contábil original de aquisição e pelo valor da atualização cambial nas Importações em Andamento;
- b) o método de depreciação empregado foi o da depreciação da vida útil econômica determinado pela Lei nº 11.638/2007;
- c) as vidas úteis de cada bem e as taxas de depreciação aplicadas foram de acordo com o período de tempo durante o qual a CMB espera utilizar o respectivo bem.

6.2.2 - O valor contábil bruto e a Depreciação Acumulada (mais as perdas acumuladas por redução ao valor recuperável) no início e no final do período são:

COMPOSIÇÃO	2013	2012
1 – Saldo Inicial	896.476.081,38	715.095.744,32
2 – Aquisições Exercício	50.550.817,07	223.136.549,24
3 – Baixas Imobilizado	(1.100.552,87)	0,00
4 – Depreciação	(56.461.037,49)	(41.482.922,79)
5 – Redução ao Valor Recuperável do Ativo	(144.351,68)	(273.289,39)
Saldo Final do Exercício	889.320.956,41	896.476.081,38

6.2.2.1 – Aquisição de Salas Comerciais

A CMB adquiriu, no exercício de 2013, 20 (vinte) salas comerciais localizadas no Edifício Flamengo Park Tower, nº 66, Praia do Flamengo, município do Rio de Janeiro/RJ, no valor total de R\$ 9.944.004,63 (nove milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, quatro reais e sessenta e três centavos), registradas no 10º ofício de notas “Serviço Notarial/RJ”, livro: 6946, folhas 067 e ato: 030 nesta cidade.

6.2.2.2 – Bens Penhorados

O imóvel em que se encontra o Parque Fabril da Casa da Moeda do Brasil, sito à Rua Rene Bittencourt, 371, Santa Cruz, Rio de Janeiro, está penhorado conforme Auto de Penhora, de 04/08/2005, referente ao Processo 2004.51.01.004566-4 e em conformidade com o Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 25 – por ser avaliada pelo Departamento Jurídico como um passivo remoto, não houve registro de provisão no Balanço Patrimonial.

6.2.3 - O valor total da depreciação apurada pelo método de vida útil econômica de acordo com a Lei nº 11.638/2007 do exercício de 2013 é de R\$ 60.588.260,09, dividida da seguinte forma:

- a) Depreciação utilizada diretamente em custos – R\$ 43.019.547,46 (quarenta e três milhões, dezenove mil, quinhentos e quarenta e sete reais e quarenta e seis centavos).
- b) Depreciação utilizada na administração e área de apoio – R\$17.568.712,63 (dezessete milhões, quinhentos e sessenta e oito mil, setecentos e doze reais e sessenta e três centavos)

6.2.4 - Compromissos contratuais dos bens do Ativo Imobilizado.

- O valor dos compromissos contratuais advindos de aquisição de ativos imobilizados para exercício seguintes é de R\$ 263.822.961,08 (duzentos e sessenta e três milhões, oitocentos e vinte e dois mil, novecentos e sessenta e um reais e oito centavos).

6.2.5 - Desenvolvimento dos trabalhos de avaliação da estimativa de vida útil e do valor residual dos bens patrimoniais.

- O trabalho de análise dos bens do Ativo Imobilizado foi elaborado para atendimento à Lei nº 11.638 de dezembro de 2007 e adequação às novas Normas Contábeis emanadas dos



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIO DE 2013**

Pronunciamentos Técnicos Contábeis - CPC. Nesta ação, foi apurado o Valor Atual Patrimonial em Uso, assim como calculada e determinada a Vida Útil Remanescente para os referidos bens patrimoniais, sendo realizados trabalhos de pesquisa de mercado e cálculos avaliatórios para os mesmos.

6.2.6 - Efeito no resultado do exercício oriundo das mudanças nos valores das depreciações.

- Com o advento da Lei nº 11.638/2007 não foi mais aplicado às taxas de depreciação fiscal no país determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB. A Legislação em vigor iniciou uma nova modalidade de se apurar a depreciação orientando a realizar uma análise criteriosa dos bens da empresa, estimar sua vida útil econômica e seu valor residual. A prática adotada pela RFB ficou restrita apenas para fins de apuração dos impostos, sendo os valores de depreciação controlados em registros auxiliares.

A variação entre a depreciação apurada pela Lei nº 11.638/2007 em relação à depreciação apurada para fins fiscais definido pela RFB provocou o seguinte efeito no resultado do exercício de 2013:

Descrição	Valor
Depreciação Fiscal - RFB	88.243.767,97
Depreciação Lei 11.638/2007	(60.588.260,09)
Resultado	27.655.507,88

**6.3 – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DO ATIVO (IMPAIRMENT)**

A CMB contratou empresa especializada para efetuar o Teste de Impairment nos bens do Ativo Imobilizado determinado pelo art. 183 da Lei nº 11.638 de dezembro de 2007 e de acordo com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 01. O resultado dessa avaliação indicou que de forma majoritária os bens do ativo imobilizado registrados e controlados na contabilidade estão com os seus valores inferiores ao de venda, portanto, não sendo necessários ajustes para perdas. O resultado dessa apreciação também mostrou que foram encontrados apenas alguns bens que se encontram em uma posição inversa, ou seja, estão registrados contabilmente por valor que excede seu valor de recuperação de venda no montante de R\$ 144.351,68 (cento e quarenta e quatro mil, trezentos e cinquenta e um reais e sessenta e oito centavos). O ajuste da perda do valor desses ativos foi reconhecido diretamente na conta de resultado.

**6.4 – INTANGÍVEL**

A Lei nº 11.638/2007 determinou a criação do Grupo Intangível no Balanço Patrimonial. De acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 04, o Intangível adquirido no exercício de 2013 refere-se a SOFTWARES. Segue abaixo a composição desta rubrica:



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIO DE 2013**

INTANGÍVEL	VALOR
1- Saldo Inicial	10.309.758,50
2 - Aquisição Exercício	4.638.040,35
3 - Baixas Imobilizado	-
4 - Amortização	(3.812.021,61)
5 - Transferências	-
<b>SALDO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>11.135.777,24</b>

*[Handwritten signatures and initials]*





**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIO DE 2013**

**NOTA 7 – PASSIVO CIRCULANTE**

**7.1 – FORNECEDORES**

	VENCIDOS	A VENCER	TOTAL
FORNECEDORES	102.122.372,08	291.750.415,94	393.872.788,02

- Na rubrica de Fornecedores estão apropriadas as obrigações com as compras dos insumos no País e as compras externas do Ativo Imobilizado, como também, as obrigações a pagar com os custos apropriados por competência no mês de novembro e dezembro referentes aos serviços de contagens dos Selos Fiscais Inteligentes - SICOBÉ e SCORPIOS, no valor de R\$ 393.872.788,02 (trezentos e noventa e três milhões, oitocentos e setenta e dois mil, setecentos e oitenta e oito reais e dois centavos).

Fornecedores Nacionais	54.604.704,92
Fornecedor do Exterior	38.064.179,30
Fornecedor a Pagar Sicobe e Scorprios	301.203.903,80
Total	393.872.788,02

- Os débitos vencidos, no montante de R\$ 102.122.372,08 (cento e dois milhões, cento e vinte e dois mil, trezentos e setenta e dois reais e oito centavos) não foram pagos até o final do exercício, visto que os serviços ainda não estão concluídos ou pendentes de apresentação de documentos exigidos no contrato pela contratada.

**7.2 – PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS**

Provisão constituída em função do número de dias que cada empregado tem direito, valorada à remuneração mensal da data do Balanço.

**NOTA 8 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE**

**8.1 – PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES**

A Provisão para Passivos Contingentes no valor de R\$ 3.637.675,85 (três milhões, seiscentos e trinta e sete mil, seiscentos e setenta e cinco reais e oitenta e cinco centavos). O critério para avaliações dessas ações judiciais estão de acordo com as orientações do Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 25, em perda provável, perda remota e perda possível. O valor provisionado refere-se apenas às perdas prováveis. Segue abaixo a composição das contingências e os respectivos valores:

**8.1.1 – CONTINGÊNCIA TRABALHISTA**

Com base na análise dos processos de reclamações trabalhistas em andamento e parecer do Departamento Jurídico como perda provável, efetuou-se uma Provisão para Passivos Contingentes no valor de R\$ 2.909.314,22 (dois milhões, novecentos e nove mil, trezentos e quatorze reais e vinte e dois centavos).



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2013

### 8.1.2 – CONTINGÊNCIA CÍVEL

Constituiu-se a Provisão de R\$ 728.361,63 (setecentos e vinte e oito mil, trezentos e sessenta e um reais e sessenta e três centavos) de Demandas Judiciais não Fiscais com base no parecer do Departamento Jurídico que realizou avaliação como perda provável.

### 8.2 – CONTINGÊNCIA FISCAL

Trata-se de pendências fiscais junto aos órgãos da administração pública municipal e federal, as quais não foram provisionadas pelo fato da CMB considerar que há grandes possibilidades de sucesso judicial, conforme demonstrado a seguir:

- Desde 1991, junto à Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, relativa à incidência do Imposto Sobre Serviços (ISS) sobre produtos que pagam IPI e ICMS, retroagindo ao período prescricional de 05 anos - 1986;
- Desde 1996, junto à Secretária da Receita Federal, relacionada com a incidência do IPI, com alíquota de 15%, sobre o produto “bilhete magnetizado” para transportes públicos.

### NOTA 9 – DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Diretoria Executiva em observância ao disposto nos Incisos III e XIII do art. 13 c/c os arts. 18, I, e 36 do Estatuto Social da Casa da Moeda do Brasil encaminhou proposta de destinação do Resultado do Exercício de 2013 à apreciação e deliberação de aprovação do Conselho de Administração, a saber:

1 - Lucro Líquido do Exercício	783.640.528,67
2 - Reserva Legal Constituída	(39.182.026,43)
3 - Base de Cálculo para os Dividendos (L.L.A)	744.458.502,25
4 - Remuneração a pagar à União (38,2% do L.L.A)	<u>284.383.147,86</u>
4.1 - Dividendo a pagar - Mínimo Legal	186.114.625,56
4.2 - Remuneração Adicional Proposto	98.268.522,30
4.2.1 - Dividendo Adicional	45.010.936,04
4.2.2 - Juros sobre Capital Próprio	53.257.586,26
5 - Reserva para Investimento	460.075.354,39

Na destinação do resultado do exercício, a CMB utilizou adicionalmente o procedimento do Juros sobre Capital Próprio – JCP como forma de distribuição de dividendos, conforme disposto na Lei nº 9.249/95 e suas alterações e Lei nº 11.941/09. O JCP gerou o mesmo efeito, com reflexo adicional pela não constituição da Provisão p/ Imposto de Renda e Provisão p/ Contribuição Social, manifestando diretamente no aumento do resultado do exercício, permitindo maior distribuição de dividendos à União e participação dos empregados no lucro. A destinação do resultado do exercício realizou-se em conformidade com a Interpretação Técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – ICPC 8.

### NOTA 10 – CAPITAL SOCIAL

Após aumento do Capital Social realizado em 19 de Dezembro de 2012 por aprovação do Excelentíssimo Ministro de Estado da Fazenda mediante a incorporação de reservas, no montante de R\$473.167.330,57 (quatrocentos e setenta e três milhões, cento e sessenta e sete mil, trezentos



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2013

e trinta reais e cinquenta e sete centavos) e com base nos Pareceres da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, da Secretaria do Tesouro Nacional e do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST contidos no Processo nº 10951.001002/2012-72, não houve alteração do mesmo para o ano de 2013, permanecendo o valor de R\$963.801.199,07 (novecentos e sessenta e três milhões, oitocentos e um mil, cento e noventa e nove reais e sete centavos).

### NOTA 11 – RESERVAS

#### 11.1 – RESERVA DE LUCRO

##### 11.1.1 – RESERVA PARA INVESTIMENTO

A finalidade da Reserva de Investimento no valor R\$ 460.075.354,39 (quatrocentos e sessenta milhões, setenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e trinta e nove centavos) é atender aos projetos de modernização do parque industrial, previstos no orçamento de capital aprovado pelos Conselhos de Administração e Fiscal para o exercício de 2014, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76.

### NOTA 12 – MAIOR E MENOR REMUNERAÇÃO DE EMPREGADO

Segundo o Departamento de Gestão de Pessoas que em dezembro de 2013 a maior remuneração nesta empresa foi de R\$ 21.701,40 (vinte e um mil, setecentos e um reais e quarenta centavos) e a menor foi de R\$ 1.930,75 (hum mil, novecentos e trinta reais e setenta e cinco centavos). A remuneração média dos empregados foi de R\$ 5.365,55 (cinco mil, trezentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos).

### NOTA 13 – RESPONSABILIDADE COM TERCEIROS

A empresa possui sob sua guarda e/ou custódia, metais nobres (Ouro, Platina, Paládio e Prata) de propriedade de terceiros, com registro em contas de compensação.

### NOTA 14 – COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da CMB estão segurados por valores suficientes à cobertura de eventuais sinistros, conforme segue:

Modalidade	Ramo	R\$
Imobilizado/Estoque	Incêndio	948.240.000,00
Imobilizado	R. Diversos	40.000.000,00
Operações Parque Industrial	RCG Geral	10.000.000,00
Cobertura para os Veículos	Auto	550.000,00

### NOTA 15 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Casa da Moeda do Brasil mantém, para seus empregados, benefícios classificados em curto prazo e pós-emprego. O reconhecimento e mensuração dos benefícios de curto prazo são feitos pelo seu valor original (sem o efeito do desconto a valor presente ou cálculo atuarial), com base no regime de competência mensal.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2013

Os benefícios pós-emprego existentes referem-se a planos de previdência privada, dos tipos “benefício definido” e “contribuição variável” e plano de assistência médica. O reconhecimento destes benefícios se dá pela forma preconizada pela Deliberação Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 695, de 13.12.2012, que aprovou o Pronunciamento do Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

### NOTA 16 – OBRIGAÇÕES COM ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA

Na forma preconizada pela Deliberação CVM nº 695, de 13.12.2012, que aprovou o Pronunciamento do Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, são apresentadas a seguir as informações sobre o programa de benefícios pós-emprego da Casa da Moeda do Brasil - CMB. A avaliação atuarial foi realizada pela Assistants Assessoria, Consultoria e Participações Ltda. - ASSISTANTS, com base em informações fornecidas pela Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil - CIFRÃO e pela Casa da Moeda do Brasil - CMB.

#### 16.1 – Descrição geral das características dos planos de Benefícios

##### a) Programa Previdenciário

A Casa da Moeda do Brasil – CMB é uma das patrocinadoras da Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil – CIFRÃO, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de caráter previdenciário, instituídos sob legislação específica (Leis Complementares nº 108 e 109, ambas de 29.05.2001). Segundo esses normativos, as entidades fechadas de previdência complementar são constituídas sob contribuições de empregados e empregadores, com regulamentação própria e geridos de forma independente.

Atualmente, a entidade administra dois planos de benefícios: o Plano de Benefício Definido Cifrão – PBDC e o plano MoedaPrev, instituído na modalidade de contribuição variável.

O plano PBDC encontra-se fechado para novas adesões desde 27 de janeiro de 2011 e seu estágio atual é de maturidade. O caráter previdenciário do plano objetiva conceder aos participantes uma suplementação vitalícia de um benefício básico previdencial, sendo prevista a concessão dos seguintes benefícios:

- a) Suplementação de aposentadoria por tempo de serviço (ou contribuição), inclusive sob a forma antecipada;
- b) Suplementação de aposentadoria por invalidez;
- c) Suplementação de aposentadoria por velhice (idade);
- d) Suplementação de aposentadoria especial;
- e) Suplementação de auxílio-doença;
- f) Suplementação de pensão;
- g) Suplementação de abono anual.

Em relação ao MoedaPrev, a CIFRÃO instituiu o plano em 02 de setembro de 2010, no modelo de contribuições definidas durante a fase de capitalização, cuja característica principal é o de assegurar uma renda na inatividade como contra partida a contribuições prévia e paritariamente fixadas para a empresa e para os participantes.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2013

Prevalece o regime atuarial de capitalização e com avaliações periódicas realizadas em conformidade com a legislação da previdência complementar fechada, reportadas ao órgão de fiscalização.

Neste relatório, somente está avaliado o Plano de Benefício Definido mantido pela Entidade.

### b) Plano de Assistência Médica

A CMB também é mantenedora de um plano de saúde a favor de seus empregados, porém contratado sob o modelo de faixas etárias, o que não caracteriza risco de subsídio indireto da empresa aos funcionários inativos. Por essa razão, o plano também foi excluído da avaliação de benefícios pós-emprego.

### 16.2 – Análise da obrigação atuarial

A CMB adota os procedimentos recomendados pelas Normas Internacionais de Contabilidade emanadas pelo IASB - International Accounting Standards Board, uma entidade privada sem fins lucrativos, com sede em Londres, que atua na padronização de normas contábeis com o objetivo de permitir análises comparativas globais, deve avaliar as obrigações assumidas em relação aos benefícios pós-emprego mantidos a favor de seus colaboradores, tais como planos previdenciários, planos de assistência médica, seguros de vida, entre outros (formais ou informais). A adoção das normas do IASB pela CMB permite o melhor entendimento de suas operações e assegura os padrões necessários à credibilidade da Instituição. O trabalho de padronização do IASB tem o apoio do Fundo Monetário Internacional (FMI), do Bank for International Settlements (BIS) e do Banco Mundial (BIRD), que vêm incentivando a adoção das normas pelas empresas, governos e organismos normatizadores nacionais.

Em 31.12.2013, o valor presente das obrigações da CMB, segundo as normas acima mencionadas, para com o programa previdenciário era de R\$ 457.808.780. Os ativos acumulados e investidos no mercado financeiro através da CIFRÃO, na mesma data, montavam R\$ 232.543.788, revelando pois, um déficit de cobertura de R\$ 225.264.992. De acordo com a regra 58, do Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 33, do déficit total apurado cabe à CMB o montante de R\$ 85.482.188, já líquido também do Contrato de Dívida mantido junto à CIFRÃO. A ASSISTANTS utilizou o método do Crédito Unitário Projetado para calcular a estimativa das obrigações de longo prazo. Esse método (também conhecido como método de benefícios acumulados com pró-rata de serviço ou como método benefício/anos de serviço) considera cada período de serviço como dando origem a uma unidade adicional de direito ao benefício e mensura cada unidade separadamente para construir a obrigação final.

*lux* *solu* *B*



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIO DE 2013**

**16.2.1 – Conciliação da obrigação de benefício definido e do valor justo dos ativos do plano**

Valores em R\$	Projeção 31/12/2014	31/12/2013
Obrigações no início do Exercício	457.808.780	0
Custo do Serviço	10.540.497	0
Custo dos Juros	56.375.101	0
Avaliação Inicial	0	457.808.780
(Ganhos)/Perdas Atuariais	0	0
(-) Benefícios Pagos	(27.415.100)	0
Obrigações no final do Exercício	497.309.278	457.808.780

Valores em R\$	Projeção 31/12/2014	31/12/2013
Ativos Financeiros no Início do Exercício	232.543.788	0
Custo dos Juros sobre Investimentos	28.635.710	0
Contribuições Patronais	7.034.302	0
Contribuições Participantes	7.038.501	0
(-) Benefícios Pagos	(27.415.100)	0
Ganhos/(Perdas) Financeiras	0	0
Ativos Financeiros no Final do Exercício	247.837.201	232.543.788
(Déficit)/Superávit apurado	(249.472.077)	(225.264.992)
Aplicação da Regra 58 – IASB (paridade contributiva)	124.736.039	112.632.496
Contrato de dívida contratado e já registrado (*)	23.552.280	27.150.308
(Déficit)/Superávit ao final do Exercício	(101.183.758)	(85.482.188)

(\*) A CMB assinou, em 12 de dezembro de 2000, contrato de Reconhecimento e Parcelamento do Pagamento do Déficit Atuarial Residual da CIFRÃO, no valor de R\$27.884.027,89 (vinte e sete milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil, vinte e sete reais e oitenta e nove centavos), referenciado a 30 de junho de 2000. A amortização dessa obrigação iniciou-se a partir de janeiro de 2001, mediante o pagamento de 216 prestações mensais, no valor de R\$ 208.921,14 (duzentos e oito mil, novecentos e vinte e um reais e quatorze centavos), atualizadas pelo INPC mais juros de 6% ao ano. O valor atualizado da obrigação do Déficit Atuarial Residual da CIFRÃO, registrado em 31 de dezembro de 2013, totaliza R\$27.150.307,85, sendo que R\$6.595.196,23 vencem no exercício de 2014.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIO DE 2013**

**16.3 – Montantes reconhecidos na demonstração de Resultados e no Patrimônio Líquido**

Despesa a ser reconhecida em 2014	
Saldos	Em R\$
Custo do Serviço Projetado	10.540.407
Custo dos Juros (líquido)	27.739.391
(-) Contribuições Patrocinadora	(7.034.302)
<b>Total</b>	<b>31.245.496</b>

Outros Resultados Abrangentes – ORA	
Saldos	Em R\$
Reconhecimento no Início do Exercício	0
Reconhecimento Inicial	85.482.188
Saldo ao final do exercício	85.482.188

**16.4 – Reconciliação do Passivo Líquido:**

Valores em R\$	31/12/2013
Obrigações Líquidas no início do Exercício	30.017.960
Custo do Serviço Líquido	0
Custo Líquido dos Juros	0
Ajuste da Dívida Contratada	(2.867.652)
Reconhecimento do Passivo do Exercício	85.482.188
Obrigações Líquidas no final do Exercício	112.632.496

**16.5 – Valor justo dos ativos do plano**

Ativos Financeiros CIFRÃO – 31/12/2013	
(em R\$)	
Fundos de Investimento	209.480.176
Investimentos Imobiliários	11.499.925
Empréstimos e Financiamentos	11.527.265
Disponível	42.862
(-) Passivo de Investimentos	(6.440)
<b>Ativo Líquido</b>	<b>232.543.788</b>



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2013

### 16.6 – Premissas adotadas

#### 16.6.1 – Taxa de Juros de Longo Prazo

Até o final do exercício de 2011, a taxa de juros de longo prazo era definida pela empresa Patrocinadora, de acordo os prazos médios de sobrevivência dos benefícios com as rentabilidades oferecidas pela carteira de ativos financeiros, quando identificada, e com os títulos de longo prazo do governo brasileiro. A partir do exercício de 2012, essa taxa foi adaptada à prática de mercado dos títulos do Governo Federal, conforme critério recomendado pelas normas nacionais e internacionais, para prazos similares aos do fluxo das obrigações de cada programa de benefícios. As normas nacionais e internacionais não fixam uma metodologia padrão para a definição da taxa de desconto, mas recomendam seja adotada aquela que melhor aproxime as taxas em oferta ao fluxo de pagamento das obrigações. Muitas vezes opta-se pelo método simplificado do *Duration* do plano, mas no caso da CMB a extensão do fluxo permite uma melhor apuração através da ponderação com as taxas de cada vencimento. A taxa adotada não encontra similaridade na prática atuarial dos respectivos planos de custeio dos programas, que segue critérios e normas específicas do segmento da previdência complementar brasileira, por isso resultando em avaliações desiguais.

Ano	Fluxo Total de Pagamentos	Taxa indicativa
31/12/2014	27.415.100,34	1,037
31/12/2015	28.863.778,27	1,042
30/12/2016	30.054.939,01	1,054
31/12/2017	31.076.907,95	1,0573
31/12/2018	31.417.378,16	1,0601
31/12/2019	32.050.786,54	1,0601
30/12/2020	32.300.053,42	1,0623
31/12/2021	32.480.429,51	1,0623
31/12/2022	32.828.141,22	1,0634
31/12/2023	33.181.069,38	1,0635
30/12/2024	33.568.894,08	1,0635
31/12/2025	33.565.548,82	1,0635
31/12/2026	33.137.219,64	1,0635
31/12/2027	32.968.294,78	1,0635
30/12/2028	32.048.954,09	1,0635
31/12/2029	31.294.445,00	1,0635
31/12/2030	29.757.233,93	1,0647
31/12/2031	29.244.346,01	1,0647
30/12/2032	28.809.200,41	1,0647

Ano	Fluxo Total de Pagamentos	Taxa indicativa
31/12/2033	27.926.659,19	1,0647
31/12/2034	26.052.363,61	1,0647
31/12/2035	24.509.441,99	1,0647
30/12/2036	23.472.684,96	1,0647
31/12/2037	22.443.786,85	1,0647
31/12/2038	21.305.194,14	1,0647
31/12/2039	19.987.857,05	1,0647
30/12/2040	18.317.733,38	1,065
31/12/2041	14.582.292,06	1,065
31/12/2042	12.614.471,14	1,065
31/12/2043	10.803.283,00	1,065
30/12/2044	9.769.088,78	1,065
31/12/2045	8.225.900,86	1,065
31/12/2046	6.887.487,96	1,065
31/12/2047	5.734.995,42	1,065
30/12/2048	5.220.117,32	1,065
31/12/2049	4.376.478,36	1,065
31/12/2050	3.778.926,33	1,0652
Taxa ponderada final		1,0617

B [Handwritten signatures]





## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2013

### 16.6.2 – Inflação

A taxa de inflação aplicada nas projeções de curto prazo, quando requerida no processo de avaliação atuarial, foi de 5,8% (cinco inteiros e oito décimos por cento) para 2014, conforme indicação do Banco Central do Brasil.

### 16.6.3 – Taxa Real de Crescimento Salarial

A premissa crescimento salarial de longo prazo foi determinada a partir da política de reajuste salarial da patrocinadora, bem como pela análise das taxas utilizadas pelo mercado, principalmente por empresas estatais patrocinadoras de planos de previdência, o que resultou em uma taxa anual de 3,5%.

### 16.6.4 – Taxa de Rotatividade

A avaliação atuarial dos programas tem por base o princípio da continuidade empresarial. A taxa de rotatividade adotada nas avaliações é nula.

### 16.6.5 – Tábuas Biométricas

As massas populacionais vinculadas aos programas de benefícios pós-emprego da CMB são qualificadas, com padrões de vida superiores à média dos brasileiros, quer em função de sua situação financeira, quer pela distribuição geográfica em regiões mais desenvolvidas. Isso remete à observação de longevidade compatível com tábuas biométricas mais recentes, tendo se optado pelo uso da Tábua de Mortalidade e Sobrevivência AT-2000, considerada adequada nas circunstâncias. Quanto às tábuas de inválidos, optou-se pela adoção da Tábua Light Forte nas entradas e a tábua Winklevoss para as projeções de sobrevivência e morte.

### 16.6.6 – Fatores de Capacidade de Salários e de Benefícios

No programa de previdência privada, considerando a inflação anual projetada de 5,8% e seu efeito sobre salários e benefícios, esses fatores foram determinados em 0,97.

### 16.6.7 – Projeções de Vínculos Futuros

Para efeito de estimação de vínculos e características etárias futuras, os padrões adotados foram:

(a) Servidores com cônjuges no período pós-emprego: 95%

(b) Diferença de idade entre servidores e cônjuges: 4 anos a mais para homens.



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2013

#### 16.7 – Base de dados utilizada

Para a realização desta avaliação, a CMB repassou à ASSISTANTS os dados relativos aos diversos programas, na data-base de 31/10/2013, destacando-se:

- (a) Cadastro dos participantes ativos do programa previdenciário;
- (b) Cadastro de participantes já em gozo de benefícios;
- (c) O valor da carteira de ativos financeiros dos programas;
- (d) Balancete da CIFRÃO, na data-base de 31/12/2013.

Estatísticas	Ativos	Inativos - Aposentadorias	Inativos - Pensionistas	Auxílio-Doença
Idade Média Ativos (anos)	55,99	66,41	73,63	54,99
Serviço Creditado Médio (anos)	31,14	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Salário Médio (R\$)	7.331,81	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Benefício Médio (R\$)	Não se aplica	1.689,67	1.328,97	840,92
Idade Média na Aposentadoria (anos)	57,05	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Quantidade de Mulheres	153	194	215	1
Quantidade de Homens	377	365	18	9
Total de Participantes Ativos	530	559	233	10

A ASSISTANTS não identificou desvios na base de dados que pudessem representar riscos aos resultados da avaliação dos programas, e ressalta a consistência desses dados quando analisados em séries plurianuais.

#### 16.8 – Análise de Sensibilidade

Esta análise foi realizada submetendo as premissas mais significativas a algumas variações, refletindo seu efeito nos montantes das obrigações. Conforme demonstrado nos quadros abaixo, para o Programa de Previdência, as premissas analisadas foram as taxas de desconto e de crescimento salarial:

##### Sensibilidade da Taxa de Desconto sobre a Obrigação

Taxa	Total da Obrigação	Variação %
Real	457.808.781	0,00%
Aumento (1%)	421.646.932	-7,90%
Redução (1%)	500.168.087	9,25%

##### Sensibilidade da Taxa de Crescimento Salarial sobre a Obrigação

Taxa	Total da Obrigação	Variação %
Real	457.808.781	0,00%
Aumento (1%)	466.967.423	2,00%
Redução (1%)	449.321.916	-1,85%



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2013

#### 16.9 – Limites e Extensão dos Resultados

O escopo dos trabalhos da ASSISTANTS não incluiu a revisão de controles internos e de procedimentos quanto às bases de dados apresentadas, assim como tarefas incumbidas a auditores independentes contratados diretamente pela CMB e pela CIFRÃO. À vista dos dados trazidos ao seu conhecimento, assim como através dos relatórios anteriores emitidos para as mesmas finalidades e, exceto quanto a fatos ou efeitos que tenham ocorrido durante o exercício findo e não lhe tenham sido comunicados, a ASSISTANTS considera razoáveis essas bases de dados para justificar os resultados obtidos.

Assim, tais resultados, exceto quanto às limitações de escopo acima citadas, refletem com propriedade os passivos de longo prazo assumidos pela Casa da Moeda do Brasil com os programas avaliados e seus respectivos tratamentos contábeis.

#### NOTA 17 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

O empréstimo no valor de R\$ 56.720.050,00 (cinquenta e seis milhões, setecentos e vinte mil e cinquenta reais) foi contratado junto ao Banco do Brasil S/A com a finalidade de financiar Capital de Giro, sendo R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) de principal a pagar em prestação única com vencimento para 13/09/2014; Imposto sobre Operações Financeira – IOF – no valor de R\$ 186.550,00 (cento e oitenta e seis mil, quinhentos e cinquenta reais); e juros *pro rata temporis* no valor total de R\$ 6.533.500,00 (seis milhões, quinhentos e trinta e três mil e quinhentos reais) com amortizações em 12 parcelas mensais e sucessivas tendo o dia 13 de cada mês como dia base para débito dos encargos mensais.

#### EMPRÉSTIMO FLUXO DE AMORTIZAÇÕES

DATA	CAPITAL	JUROS	IOF	VR REALIZADO	VR A REALIZAR	SALDO PRINCIPAL
13/09/2013			186.550,00	(186.550,00)		50.000.000,00
13/10/2013		537.000,00		(537.000,00)		50.000.000,00
13/11/2013		554.900,00		(554.900,00)		50.000.000,00
13/12/2013		537.000,00		(537.000,00)		50.000.000,00
13/01/2014		554.900,00			554.900,00	50.000.000,00
13/02/2014		554.900,00			554.900,00	50.000.000,00
13/03/2014		501.200,00			501.200,00	50.000.000,00
13/04/2014		554.900,00			554.900,00	50.000.000,00
13/05/2014		537.000,00			537.000,00	50.000.000,00
13/06/2014		554.900,00			554.900,00	50.000.000,00
13/07/2014		537.000,00			537.000,00	50.000.000,00
13/08/2014		554.900,00			554.900,00	50.000.000,00
13/09/2014	50.000.000,00	554.900,00			554.900,00	50.000.000,00
TOTAL	50.000.000,00	6.533.500,00	186.550,00	(1.815.450,00)	4.904.600,00	54.904.600,00



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2013

### **Nota 18 – PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A CMB utilizou a modalidade de Juros sobre Capital Próprio para distribuição de dividendos (NOTA 9). O valor utilizado foi excluído da base de cálculo da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, gerando um prejuízo fiscal, não sendo constituídas as Provisões dessas duas rubricas nos exercícios de 2012 e 2013.

### **Nota 19 – PASEP E COFINS SOBRE FATURAMENTO**

No exercício de 2011 foi considerado o faturamento do Banco Central como integrante da base de cálculo do PASEP e COFINS a recolher. A partir de 2012 esta receita passou a não ser mais considerada na base de cálculo em atendimento ao item I do §3º do art.1º da Lei nº 10.833 de dezembro de 2003. Assim, o valor a recolher em 2012 ficou a menor nestas duas rubricas. O valor do faturamento BACEN incluído na base de cálculo até 2011 será objeto de processo de recuperação de crédito da CMB junto à RFB, conforme previsto na legislação tributária.

### **Nota 20 – OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES**

Em conformidade com o Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 26 a CMB e com base na análise da ASSISTANTS registrou o montante de R\$ 85.482.188,00 (oitenta e cinco milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, cento e oitenta e oito reais) como Outros Resultados Abrangentes referente ao déficit apurado na CIFRÃO. Valor este já líquido do contrato de dívida e calculado de acordo com a regra 58 do Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 33 apresentado no item 16.2.

### **Nota 21 – EVENTO SUBSEQUENTE**

A Medida Provisória nº 627/2013 pôs fim ao regime tributário de transição (RTT), instituído pela Lei nº 11.941 de 2009, objetivando a neutralidade fiscal frente à adoção pela legislação brasileira dos padrões internacionais de contabilidade realizados através da Lei nº 11.638, de 2007. O artigo 71 desta Medida Provisória faculta ao contribuinte a opção de aplicação de tais dispositivos, que dependem de regulamentação da Receita Federal do Brasil sobre a forma, o prazo e as condições de opção, a partir de 1º de janeiro deste ano. Sendo assim, os efeitos das novas regras, em sendo aplicadas no exercício de 2014, somente poderão ser avaliadas a partir de 1º de janeiro de 2015. Consequentemente, por ainda se tratar de Medida Provisória, a CMB iniciará estudos quanto aos impactos provocados por tais mudanças e ainda seus respectivos futuros efeitos.

### **Nota 22 – PARTES RELACIONADAS**

Com fundamento nas disposições estabelecidas nos parágrafos segundo e terceiro da Cláusula décima segunda do Contrato BACEN/MECIR - 50077/2013, firmado em 31/01/2013 e com vigência até 31/12/2013, os preços finais unitários das moedas metálicas prevê a revisão, tão logo fossem fornecidos os discos metálicos, com os preços fixados com base na contratação efetiva, apurados conforme Pregão Internacional instituído pela Casa da Moeda do Brasil, devendo, esses valores, ser considerados para cálculo dos valores finais de custos de discos metálicos do referido Contrato. Na eventual diferença em favor do BACEN, o ressarcimento se dará mediante concessão de desconto comercial da diferença apurada.

No decorrer do exercício de 2013, após conhecimento do resultado do pregão presencial internacional CMB nº 23/2012, em que os vencedores do certame, três fornecedores



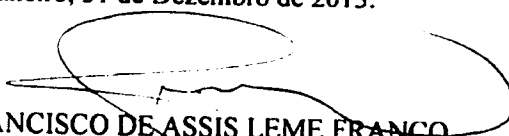
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIO DE 2013**

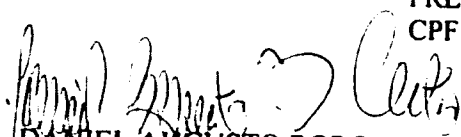
internacionais e dois fornecedores nacionais, com lotes e denominações diversas, impossibilitaram a aferição de um valor médio unitário principalmente em razão das variações cambiais ao longo do período de fornecimento durante o exercício anual, que permitisse a alteração da tabela de preços de moedas metálicas para 2013, elaborada com base em preços estimados de discos metálicos, extraídos de pesquisa de preços de referência, que antecedeu ao referido pregão internacional.

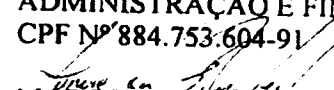
Em 2014, será apurado o custo médio unitário real dos diversos lotes de discos metálicos fornecidos e comparados com os custos médios unitários estimados, constantes da tabela de preços de moedas metálicas de 2013.

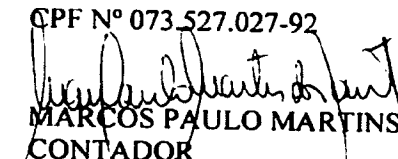
A diferença total apurada, em favor do BACEN, será ressarcida na forma de Desconto Comercial, no faturamento de 2014, conforme previsto no parágrafo terceiro da cláusula décima segunda do contrato BACEN/MECIR - 50077/2013, mediante celebração de instrumento específico entre as partes.


Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2013.

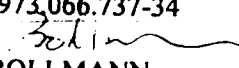
  
FRANCISCO DE ASSIS LEME FRANCO  
PRESIDENTE  
CPF Nº 469.676.807-49

  
DANIEL AUGUSTO BORGES DA COSTA  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE  
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
CPF Nº 884.753.604-91

  
MARCÔNE DA SILVA LEAL  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE  
TECNOLOGIA  
CPF Nº 073.527.027-92

  
MARCOS PAULO MARTINS DOS SANTOS  
CONTADOR  
CPF: 042.969.697-30  
CRC - RJ: 089901/O-9

  
LARA CARACCILO AMORELLI  
DIRETORA VICE-PRESIDENTE DE  
RELAÇÕES COM O MERCADO  
CPF Nº 973.066.737-34

  
FÁBIO BOLLMANN  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE  
PRODUÇÃO  
CPF Nº 013.002.327-22